



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Apresentei em Maio findo uma interpelação, indagando o Governo sobre a questão das notas zodiacais, só que na resposta que me foi dada há dias a tónica é colocada em afirmações feitas anteriormente, nomeadamente, que a emissão de notas zodiacais teve, originalmente, como objectivo satisfazer a procura especial do público pelas notas de valor facial de dez patacas, durante o período dos anos novos lunares, portanto, de natureza igual à da moeda em circulação, ou seja, o mesmo argumento utilizado pelo Secretário para a Economia e Finanças, quando a confusão se despoletou com a sua emissão, o qual até afirmou que não havia um tecto relativamente à quantidade a emitir¹. A verdade é que as notas zodiacais nunca entraram em circulação, desde que foram emitidas, nem os jovens chegaram a receber “lei si” (pacotinhos vermelhos) contendo essas mesmas notas.

A inusitada procura de notas zodiacais alusivas ao “Ano do Dragão” deve-se ao facto de não haver no mercado, antes do seu aparecimento, moedas comemorativas com valor especulativo. Se, mal se sai do banco,

¹ Nota do Gabinete para a Comunicação Social, de 16-01-2012, em que Francis Tam afirma ir elevar para 40 milhões o número das novas notas de dez patacas a emitir (<http://www.gcs.gov.mo/showNews.php?DataUcn=58753>)



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

depois de se trocar as notas zodiacais alusivas ao “Ano do Dragão”, é-se logo abordado por alguém que oferece o triplo ou o quádruplo do seu preço, quem é que as quer pôr em circulação? Em Junho findo, anunciou o Governo a abertura da inscrição para a troca de notas zodiacais alusivas ao “Ano do Cavalo” e ao “Ano da Cabra”. Os colecionadores, segundo os jornalistas, já estão a preparar-se para as adquirir pelo quádruplo do seu preço, transformando-as, assim, num dos instrumentos de aplicação mais procurados no mercado de investimento. Consta ainda que, na manhã do dia 16 de Junho, quando se iniciou a inscrição, a rede de internet da entidade competente deixou de estar acessível, por um longo período de tempo, devido ao “engarramento” entretanto registado, pois só nesse dia mais de 200 mil pessoas se inscreveram². Portanto, todos os factos apontam no sentido de terem deixado as notas zodiacais de ter o seu significado inicial e de se terem afastado bem longe da inicial intenção do Governo, mas este insiste ainda no seu argumento. Se bem que tivesse afirmado na resposta que ia proceder à revisão da lei, sem adiantar contudo quaisquer pormenores em concreto, o certo é: como se pode considerar satisfatória uma resposta como esta?

Assim sendo, interpelo mais uma vez as autoridades sobre o seguinte:

1. O Governo frisa, mais uma vez, que as notas zodiacais fazem parte integrante da moeda em circulação de Macau, só que isto nunca veio

² Reserva a altos preços das notas zodiacais alusivas ao “Ano do Cavalo” e ao “Ano da Cabra” por parte dos especuladores em ebulição (<http://www.ycwb.com/epaper/ycwbdfb/html/2014-06/20/content474181.htm?div=0>).



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

a acontecer, pois, segundo a apresentação do Baidu Baike sobre colecções de notas comemorativas, o “I Fórum Cimeiro das Notas Zodiacais da China”, organizado em 2013 pela Associação dos Coleccionadores da China, elegeu como tema as notas zodiacais de Macau, tendo até classificado as mesmas como a nova estrela da filatelia e numismática³, o que bem revela que o posicionamento dado pelo Governo de Macau às notas zodiacais está errado. O posicionamento é muito importante, pois na resposta que me foi dada, salientava-se que a fixação da quantidade máxima a emitir é para defender a estabilidade do sistema monetário e cambial, querendo com isto dizer que a emissão de 4800 milhões de notas zodiacais em 12 anos é também uma limitação e uma necessidade, só que estes 4800 milhões de notas não vão circular no mercado e trazem, provavelmente, vários milhares de milhões em divisas estrangeiras. Terá avaliado o Governo as contrariedades e consequências que resultam disto? Quais então os seus resultados e soluções?

2. Pelo acima exposto, sabe-se que o objectivo a alcançar com a emissão de notas zodiacais nunca foi atingido, pois não só deixaram estas de ser papel de moeda em circulação, mas afectaram também o sistema cambial e financeiro de Macau. Na resposta, afirmaram as autoridades que vão fiscalizar e avaliar, estreitamente, a evolução da

³ Atenção ao segmento das notas zodiacais de Macau: descodificação das dúvidas de emissão por numismatas
(<http://big5.huaxia.com/gate/big5/www.hxjw.cn/news/Article/szzx/ppbd/201308/212419.html>)



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

- procura das diversas denominações da moeda em circulação, ajustando, de maneira moderada, a quantidade final de emissão, caso a situação se justifique. Será que se registou alguma evolução na procura? Em caso afirmativo, vão as autoridades ajustar a quantidade de emissão ou rever a lei, no sentido de alterar a sua natureza, tornando-as pura e simplesmente em moedas comemorativas, de forma a evitar que ocupem em branco as quotas da moeda em circulação, com efeitos negativos para o sistema cambial e financeiro?
3. É mais que evidente que todas essas questões foram levantadas, por o Governo não ter procedido, desde o início, a uma avaliação sobre a natureza das notas zodiacais e sobre o mercado. Já que está ciente dos problemas, quando é que vai rever a lei? Há já uma calendarização para o efeito?

11 de Julho de 2014

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Si Ka Lon